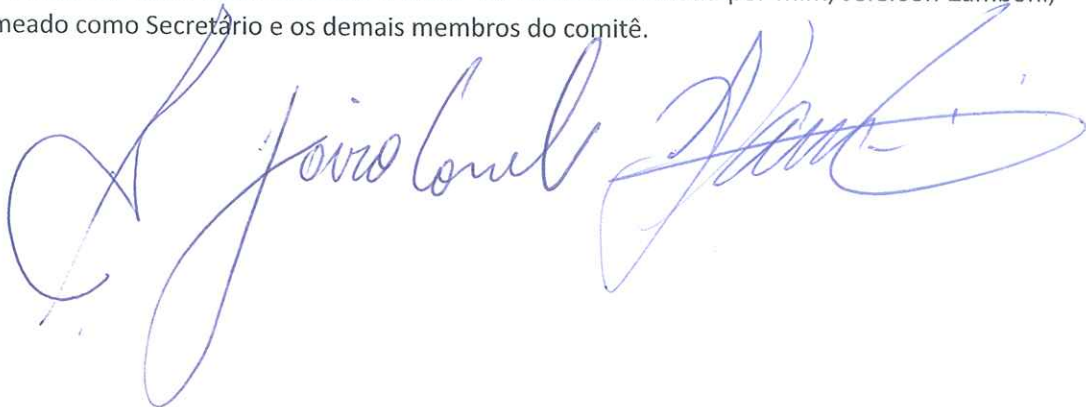


ATA Nº 08/2024

Aos dezanove dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e quatro, com início às dez horas foi realizada reunião mensal, do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Julho de dois mil e vinte e quatro, o resultado foi **positivo**, junto aos investimentos do fundo do RPPS de Lagoa dos Três Cantos. A carteira de investimentos do município atingiu um índice de rendimento de **1,13%**, diante de uma meta atuarial de **0,78%** no período. Sendo que até o momento a carteira atingiu um acumulado de **3,75%** ante uma meta atuarial de **5,84%**. Os rendimentos do mês de Julho tiveram um resultado positivo, assim como os RPPS em geral, já que tivemos no cenário econômico um recuo importante dos juros futuros e alta da bolsa de valores. Os dados do mercado de trabalho americano também foram equilibrados e trouxeram uma melhoria no ânimo dos investidores. Foi realizada aplicação de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) em Banrisul Vértice NTN-B 2026, e também realizada aplicação de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) em Caixa Vértice 2026 na data de 21 de Agosto do corrente ano. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor **positivo** de **R\$296.928,16** (Duzentos e noventa e seis mil, novecentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$26.386.153,41** (Vinte e seis milhões, trezentos e oitenta e seis mil, cento e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.07.2024  
**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95**



Plano PREVIDENCIÁRIO		Conta	Saldo 28.06.2024 (R\$)	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo 31.07.2024 (R\$)	Rent. (%)
Veículo								
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF		04.012668.0-5	1.432.722,53			12,893,22	1.445.615,75	0,89%
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA		04.012668.0-5	719.837,18			6,627,16	726.464,34	0,92%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF		04.012668.0-5	1.969.567,01			15,359,17	1.984.926,18	0,77%
BANRISUL FOCO IMA B FI RF LP		04.012668.0-5	823.762,56			16,675,06	840.437,64	2,02%
BANRISUL NTN-B 2032 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM RENDA FIXA RESPONSABILIDADE		04.012668.0-5	508.078,37			4,141,60	512.219,97	0,81%
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP		04.012668.0-5	567.750,00			4,707,00	572.457,00	0,82%
BANRISUL RPPS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA		04.012668.0-5	853.732,40			8,307,81	862.040,21	0,97%
BB PREVID ACOES GOV.		16.025-3	1.472.626,97			41,759,48	1.514.386,45	2,83%
BB PREVID RF IRF-M		16.025-3	2.922.673,88		13.333,87	38,573,09	2.961.246,97	1,31%
BB PREVID RF IRF-M1		16.025-3	943.951,91			8,527,35	939.145,39	0,90%
BB PREVID RF PERFIL		16.025-3	2.661.312,75			25,873,71	2.687.186,46	0,97%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TITULOS PUBLICOS VERTICE 2030 FUNDO DE		16.025-3	658.437,64			11,584,53	670.022,17	1,75%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS		16.025-3	575.059,32			376,54	575.435,86	0,06%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP		006.00000011-2	2.128.738,45			15,456,74	2.144.195,19	0,72%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP		006.00000011-2	291.253,81			6,036,94	297.290,75	2,07%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF		006.00000011-2	852.059,56			7,913,19	859.972,75	0,92%
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP		006.00000011-2	2.006.796,27			18,076,22	2.024.872,49	0,90%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO		006.00000011-2	1.702.515,46			15,200,66	1.717.716,12	0,89%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B		006.00000011-2	1.005.585,77			20,913,58	1.026.499,35	2,07%
PREVID RF IMA-B 5		16.025-3	2.006.097,26			17,925,11	2.024.022,37	0,89%
<b>Total</b>			<b>26.102.559,12</b>			<b>296.928,16</b>	<b>26.386.153,41</b>	<b>1,13</b>

## Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,13% no mês de julho/24, ante uma meta atuarial de 0,78% (IPCA + 5,00%). No acumulado do ano, a carteira rende 3,75% contra 5,84% da meta atuarial. O rendimento médio dos índices IMA foi novamente modesto, seguindo a tendência de 2024 até o momento. A deterioração das expectativas de juros prejudicou especialmente os títulos de médio e longo prazos, com o IMA-B e o IMA-B5 caindo 0,97% e 2,25% no mês. Os prefixados sofreram menos, com o IRF-M e o IRF-M1+ caindo 0,29% e 0,72% respectivamente. A persistência da taxa SELIC em patamar elevado vem sustentando as carteiras, com crescimento de 0,79% no mês e 5,22% no ano. Apesar do impacto negativo observado, a forte abertura da curva de juros pode ter um componente especulativo, e sua possível correção para patamares mais próximos do anterior (caso a inflação corrente não acelere) poderá corrigir também os IMA para patamares mais positivos.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 de renda variável, dos quais o CDI representa 23% dos recursos da carteira, e o IMA-B representa 18%. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (16%), IMA-B5 (14%), IRF-M1 (12%), IRF-M (11%) e renda variável (6%). O CDI e IRF-M1 foram os ativos que mais contribuíram para o rendimento no mês analisado.

Recomendamos que os recursos novos sejam alocados em fundos de vértices e que os recursos relativos ao fundo de vértice com vencimento em 15.08.2024 sejam aplicados em novos fundos de vértice com vencimento em 2027.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

## Cenário Econômico

O mês de julho foi de bons resultados para os investimentos dos RPPS de maneira geral, com um recuo importante dos juros futuros e alta da bolsa brasileira. Os dados do mercado de trabalho dos EUA apontam para um equilíbrio no mercado de trabalho norte-americano, enquanto as expectativas para a inflação brasileira seguiram comportadas. Ambos estes fatos, no entanto, ganharam novos elementos no início de agosto.

O movimento do mercado de trabalho dos Estados Unidos, que serve como um indicador da atividade econômica do país, segue apontando para um equilíbrio, isto é, a pressão inflacionária advinda da elevação dos salários preocupa cada vez menos as autoridades monetárias. Este fato é considerado pelo mercado financeiro como uma melhora das condições para o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que deve ocorrer nas suas próximas reuniões. Entretanto, um dos temores do mercado é de que os dados de emprego bem comportados signifiquem que os EUA estão indo em direção a uma recessão econômica – com efeitos sobre a economia global –, o que tenderia a prejudicar os ativos financeiros de maior risco, como o mercado de ações, mas pode significar uma queda de juros mais rápida. Este temor foi materializado na queda de 12,4% da bolsa japonesa no dia 5 de agosto, afetando outras bolsas do mundo todo. O estresse se dissipou nos dias seguintes, mas acendeu um sinal de alerta, especialmente com o recente aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

Em contraste com a economia norte-americana, a preocupação do mercado brasileiro é de que o elevado nível da atividade econômica doméstica pressione a inflação para níveis acima da meta do Conselho Monetário Nacional – CMN. O comportamento dos juros futuros durante o mês foi no sentido de melhora das expectativas para o IPCA, vide a queda da inflação implícita no mês. A inflação verificada em julho de 0,38% ficou acima das expectativas, mas a sua composição foi interpretada como positiva pelo mercado, visto que o principal impacto no índice foi do grupo transportes, que contribuiu com 0,37% (quase toda a variação) em função do aumento dos preços da gasolina, pouco influenciados pela política monetária. Evidentemente, ainda que não seja uma preocupação latente, acendeu-se mais um sinal de alerta sobre os tomadores de decisão política monetária, assim como no exterior.

A recuperação dos índices IMA em julho foi importante, com o IMA Geral registrando alta de 1,36%, acumulando retorno de 1,36% em 2024. Entre os prefixados, os de vencimento até um ano (IRF-M 1), variaram 0,94% e 5,49% no mês e no ano, respectivamente. Os prefixados mais longos, com prazo acima de um ano e refletidos no IRF-M 1+, subiram 1,55% em julho. Em relação aos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B5 registrou elevação de 0,91% no mês e 4,27% no ano. O destaque foi o IMA-B5+, que subiu 3,24% no mês, mas que ainda se mantém com um acumulado negativo de 1,97% em 2024. O Ibovespa importante elevação de 3,02% no mês, e segue se valorizando no início de agosto, aproximando-se do nível de pontuação que iniciou o ano.

Apesar da turbulência no mercado externo no início de agosto, não só consideramos que os temores de recessão nos EUA sejam precoces, conforme o próprio mercado sinalizou nos dias seguintes à queda das bolsas no dia 5, mas também entendemos que o ciclo de queda dos juros americanos esteja mais próximo, aliviando a moeda brasileira e abrindo ainda mais as portas para a queda da SELIC. Embora isto não signifique uma recomendação de maior tomada de riscos, nossa visão é de que o último semestre poderá ser de melhores rendimentos do que o primeiro, especialmente nos índices IMA.